

A decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) de reduzir a taxa Selic em um ponto percentual seguiu em linha com a previsão do Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da Ambima, tendo havido redução da taxa básica de juros de 12,25% para 11,25% ao ano. O grupo de economistas, que analisa os cenários dos mercados nacional e internacional, acredita que o ritmo de queda deve ser mantido, com previsão de corte de 0,75% em julho e 0,50% em setembro e outubro. De acordo com o grupo, a queda se justifica pelo cenário econômico atual, com as expectativas de inflação abaixo do centro da meta em um contexto de fraca performance do nível de atividade econômica no primeiro trimestre. Para o fim de 2017, a previsão é que os juros se situem em 8,5%, o que corresponderia a uma redução de 5,75 pontos percentuais no ano desde o início do ciclo de queda dos juros iniciado em novembro de 2016. A tendência é de que inflação se mantenha em queda: a mediana do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para 2017 foi revisada de 4,49% para 4,10% em relação a fevereiro. A mínima e a máxima para o ano foram de 3,70% e 4,35%, respectivamente.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 20.04.2017.